



Paróquia  
Olivais Sul

# DIALÓGO

## Boletim Paroquial

### DOMINGO II DA QUARESMA

ANO A – 5-3-2023  
II SÉRIE – ANO 48º – Nº 1702

*O rosto de Jesus ficou resplandecente como o sol.*

Queridos irmãos,

Escutamos hoje a Transfiguração de Jesus no Evangelho de São Mateus, a revelação antecipada da sua glória. São Lucas relata-nos que no monte, lugar da particular proximidade com Deus, Jesus entrou em diálogo com o Pai e, enquanto orava, transfigurou-se à vista dos discípulos. Assim, na transfiguração, um acontecimento que nasce da oração, “torna-se visível o que acontece no diálogo de Jesus com o Pai: a íntima compenetração do seu ser com Deus, que se torna pura Luz. Sendo Ele um só com o Pai, o próprio Jesus é Luz da Luz” (Bento XVI, *Jesus de Nazaré*, 385).

Mas a transfiguração de Jesus, como revelação da sua gloriosa ressurreição, fala também de nós e do nosso futuro. Em Cristo transfigurado podemos antever, desde já, a vida e a imortalidade a que somos chamados, confessamos a glória do Filho de Deus que se há-de revelar em nós próprios, e animamo-nos a subir, durante este tempo da Quaresma, até à transfiguração pascal, que Deus dará a quem escutar e seguir Jesus. Neste sentido, diz Bento XVI, “o traje de Jesus, branco como a luz durante a transfiguração, fala também do nosso futuro” (*ibidem*).

Durante estes dias da Quaresma somos chamados a acolher a Palavra como alimento sólido e a fazer dela o centro da nossa oração. Só acolhendo a Palavra no íntimo do coração podemos responder a Deus na obediência e na fidelidade da fé, como vemos hoje em Abraão, na primeira leitura. Abraão escutou a voz de Deus e pôs-se a caminho, confiado, não nas suas próprias forças, mas na fidelidade d’Aquele que o chamou. É assim, também connosco, em cada Quaresma. Somos convidados a sair do nosso pecado, do modo antigo de proceder e chamados a abraçar a surpresa de Deus que nos convida à renovação e à transformação do coração e da vida toda. Se arriscares no Senhor participarás na sua glória e serás, também tu, chamado a abraçar a vida eterna e a participar na Luz de Cristo.

Saúdo-vos com estima,  
Pe. Bruno Machado

# Liturgia

## RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

MT 17, 1-9

Jesus subiu à montanha com os discípulos para lhes mostrar o que lhe iria acontecer a seguir: a sua morte e ressurreição. Todos nós somos chamados a subir à montanha e aí contemplar a beleza de Cristo ressuscitado na nossa vida de cristãos, compreendemos a nossa própria história de vida a partir da vitória pascal e a deixarmo-nos transformar pela sua Palavra. Ao descer da montanha iluminados pela luz, somos desafiados a entrar nesta aventura da fé, a partilhar a beleza deste encontro com Cristo, no nosso dia a dia e entre os irmãos. Parece tão fácil, sermos filhos bem amados deste Pai que não se cansa de nós. E que simplesmente nos pede para contagiar os outros com um pouco de amor e esperança; desafia-nos constantemente a acender luzes nos corações daqueles que se cruzam connosco, em cada novo dia. E o que fazemos para que isso se torne possível? Acreditamos que é indispensável a nossa parte, por mais pequena que seja, na vida dos outros e da comunidade? Nesta quaresma aprendamos a aguardar e a dar tempo para amadurecer na relação viva com Jesus para que a Palavra transforme verdadeiramente as nossas vidas.

*Fátima Lopes*

Catequista

## NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 2º DOMINGO DA QUARESMA

### 1ª Leitura - Gn 12, 1-4a

A fé de Abraão na palavra do Senhor será fonte de bênçãos. Ele é nosso pai na fé. Deixemo-nos ainda habitar por esta Palavra, para que ela produza seus frutos em nós.

### Salmo - 32

Com fé e esperança, rendamos graças a Deus, fonte de amor e vida.

### 2ª Leitura - 2 Tm 1, 8b-10

Deus nos salvou em Jesus Cristo. Em seu Filho, diz São Paulo, a graça «tornou-se visível aos nossos olhos.»

### Evangelho - Mt 17, 1-9

O episódio da Transfiguração anuncia a luz da Ressurreição. Prossigamos o caminho, mais fortes na fé.

### Salmo Responsorial

*Esperamos,  
Senhor, na vossa  
misericórdia.*

### HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

# Meditação



É aqui que começa a grande história de Abraão (mais tarde chamado de Abraão). Ele é da cidade de Ur na Caldeia e estabeleceu-se com sua esposa Sarai (Sara) em Harane, na terra de Canaã. É lá que ele recebe o chamado de Deus para deixar o seu país e os seus parentes, para ir para um país que Deus lhe mostrará. O patriarca e sua esposa já têm idade avançada e ainda não têm filhos: devem arriscar esta partida para um país conhecido apenas por Deus? No entanto, Deus faz ao patriarca uma grande promessa: «Farei de ti uma grande nação, e abençoar-te-ei. Em ti serão benditas todas as famílias da terra». Abraão confia neste Deus que lhe fala e põe-se a caminho.

Paulo, prisioneiro em Roma, convida o seu amado colaborador Timóteo, a «participar dos sofrimentos ligados ao anúncio do Evangelho» e, ao mesmo tempo, recorda-lhe a grandeza da sua vocação e do projeto que Deus tornou «visível» na manifestação do «nosso

Salvador, Cristo Jesus», que «destruiu a morte», de uma vez por todas, na sua morte-ressurreição e que «deu brilho à vida e à imortalidade através da proclamação do Evangelho».

A Transfiguração vem na ocasião certa para compensar o choque sentido pelos Apóstolos, quando Jesus acaba de fazer o primeiro anúncio da sua Paixão. Então Jesus, leva consigo os seus três Apóstolos preferidos, e leva-os ao cimo de um alto monte na Galileia, para os acalmar. Quando estão no cimo do monte, Jesus é transfigurado (a palavra grega seria traduzida literalmente como «é metamorfoseado»): torna-se brilhante como o sol e branco como a luz. A aparição de Moisés e Elias é outro sinal de conforto para os três discípulos. Ainda mais reconfortante é a voz do Pai confirmando a alegria que recebe de seu Filho.

## A PALAVRA EM CADA DIA

### De 6 a 12 de março

6 - Dn 9, 4b-10; Sl 78; Lc 6, 36-38

7 - Is 1, 10.16-20; Sl 49; Mt 23, 1-12

8 - Jr 18, 18-20; Sl 30; Mt 20, 17-28

9 - Jr 17, 5-10; Sl 1; Lc 16, 19-31

10 - Gn 37, 3-4.12-13a.17b-28; Sl 104; Mt 21, 33-43. 45-46

11 - Mq 7, 14-15.18-20; Sl 102; Lc 15, 1-3. 11-32

**12 - Ex 17, 3-7; Sl 94; Rom 5, 1-2. 5-8; Jo 4, 5-42**

## HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

## **Faltam 148 dias - São Bartolomeu dos Mártires.**

São Bartolomeu dos Mártires nasceu em Lisboa, em 1514, e, aos 14 anos, ingressou na Ordem Dominicana, nesta cidade, numa altura em que a Igreja sofria fortíssimas dissensões internas, facto que levou ao surgimento de outras confissões cristãs: o Protestantismo. Dotado de uma inteligência perspicaz e forte propensão para os estudos, recebeu uma sólida formação. Passou vinte anos a lecionar nos conventos de Lisboa, Batalha e Évora. Conhecido pelos seus hábitos frugais e rigorosa disciplina, sempre permaneceu fiel às suas origens humildes, o que se repercutiu no seu estilo simples e cativante de ensino. Foi ordenado bispo em 1559, tendo resistido a este cargo e, no mesmo ano, recebeu o pálio de Arcebispo de Braga. Visitou todas as paróquias da sua arquidiocese (por volta de 1200) num tempo onde as deslocações eram feitas de mula ou a caminhar... Dedicado à santificação do povo e do clero, à formação dos sacerdotes e ao cuidado com os pobres e doentes, é considerado um «modelo de bispo e espelho de virtudes cristãs» por São Carlos Borromeu. Participou da terceira e última etapa

do Concílio de Trento (1562-1563), o grande acontecimento daquele século. Faleceu em 16 de julho de 1590, reconhecido e aclamado pelo povo como o «Arcebispo santo, pai dos pobres e dos enfermos». Foi canonizado pelo papa Francisco em 2019. A sua festa litúrgica celebra-se a 18 de julho.

*Pe. Pedro*

## **Notícias da Comunidade**

### **Calendário Paroquial**

- 7 de março** - Reunião de Vigários e Adjuntos.
- 7 de março** - Oração de Taizé, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 10 a 12 de março** - **STOP QUARESMA** – Retiro de Jovens.
- 11 de março** - Rito do I Escrutínio, na Eucaristia das 18.30 h., na Igreja de S. José.
- 12 de março** - Hora de Laudes, às 09.30 h., na Igreja de S. José.

## **TEMPO DA QUARESMA**

A **Quaresma**, período de 40 dias, não é um tempo de tristeza, mas sim um tempo de reflexão.

Devemos refletir no rumo da nossa vida, e no modo como aproveitar este tempo favorável, para fazermos o nosso caminho de conversão.

Tentemos aproveitar esta oportunidade, para nos modificarmos.

**IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738**

**IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758**

**Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com**

**[www.paroquiaolivaissul.pt](http://www.paroquiaolivaissul.pt)**